



# O GEM

GERENTE: AVELINO DE AZEREDO

RUA E OFFICINAS: RUA BERNARDES MELO, 48 - TEL. 190

ORGAO INDEPENDENTE - FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917  
Director-Proprietario: SILVINO DE AZEREDO

Nova Iguaçu (Estado do Rio), Quinta-feira, 8 de Junho de 1939

REDACOR-SECRETARIO: LUIZ DE AZEREDO

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

N. 1459

## Brasil quer lêr!

A despeito do nosso tão falado e triste analfabetismo, existem no país, pelo menos, um dez milhões de letrados possíveis consumidores da produção livreira nacional e estrangeira. A Bélgica, por exemplo, não possui tantos leitores, mas lê, incomparavelmente, muitíssimo mais. Não porque não nos interessamos por estas coisas do espírito. Muito ao contrário, como prova os factos. Apontemos um, muito recente, e dos mais significativos. "Philosophia da Vida" de Will Durant, que do volta ao mundo numa carreira triumphal, não teve má sorte em nossa terra. Della, nossa tradução de Monteiro Lobato, já se fizeram duas edições, num total de 20.000 exemplares que se esgotaram rapidamente, embora se trate de uma obra de nível cultural de um tanto elevado e de preço mais elevado ainda, pois foi vendido a 16.000. Ora 20.000 exemplares não são qualquer coisa que os nossos leitores livres; que os nossos editores indígenas, apesar de tudo, do interesse cultural brasileiro, não é pequeno, como há pouco notou um articulista da revista "Forum" de Nova York.

HERNANI PEREIRA

(Seria bem maior entretanto...)

Estamos em que, si o livro nacional é o mais tirado do mundo, em comparação de valores absolutos de custo, também é, e paradoxalmente, um dos mais caros, e a não a comparação é feita em relação ao preço acquisitivo. — Nos E. Unidos, por exemplo, onde um operário vende, pelo menos, trez dollares por dia, os melhores livros publicados, que se não comparam aos livros nacionais, materialmente pobres, são vendidos em edições populares, a um dólar. Isto significa que um operário americano, com um dia de trabalho, pode levar para casa trez excelentes livros. Na França, onde um kilo de carne, por exemplo, custa não menos que 20 francos, os livros populares são vendidos a um preço medio de 12 francos, o que, prevalecendo o simile relativo ao preço da carne em trez nós, correspondia a um \$200.

Quando ao preço do livro nacional, alegam os editores ser impraticável a produção de livros mais accessíveis que os presentes. Clamam, especialmente, por

(Conclue na 2ª pagina)

## A BOA E A MÁ SORTE NOS LERVES

A superstição em torno de nomes próprios não é nova. Quando, acaso, começam a cair sobre certo individuo desventuras sobre desventuras, é comum ouvir-se, como fatalidade, a phrase: — "Também com esse nome..." O certo é que há nomes agradáveis e desagradáveis, e bem sonantes e antiplacidos. Factos de serem pronunciados, difficeis de serem comprehendidos, nomes, enfim, de todo porte. Em torno de suas letras, de suas syllabas, estudando a sua constituição através dos consonantes e vogaes, ha estudos especiaes, observações demoradas, conclusões que chegam a convencer. A aciecia que os analysa — dizem — é volubissima. Está, hoje, contudo, em plena moda. Entre nós ha verdadeiros especialistas em escriptos abertos e obras nas estantes de nossas livrarias.

Exemplos de nomes bem e mal fadados não faltam — dizem — 6 volubissima. Está, hoje, contudo, em plena moda. Entre nós ha verdadeiros especialistas em escriptos abertos e obras nas estantes de nossas livrarias.

Para gozar mais de um nome do que de outro. O ouvido, muitas vezes, por si, accusa antipathias que, quasi sempre, são confirmadas. Porquê? Difficil é se esclarecer. Nem todos possuem elementos para isso. O certo, certissimo, é que verificamos o facto de serem dias, sendo por isso aconselhavel a admisião de uma lei que facilitasse a todo o escolher seus proprios nomes e não deixar tal encargo exeluzivamente aos paes. Um "rebatismo" evitará a escolha de appellidos ou de nomes de guerra e nem sempre geralmente acceitados e seria, talvez, motivo de sorte para quem os escolhesse.

Porque ha nomes (Deus nos perdoe) que são verdadeiros espectros. — (F. B. R.)

HORACIO DE ANDRADE

## Serviço de Motoicultura

Por decreto assignado recentemente, o Sr. Interventor Federal neste Estado criou, na Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, e directoamente subordinado ao seu respectivo gabinete, o Serviço de Motoicultura, no qual incumbem, principalmente, a realização, por empreitada, dos tratos culturais necessarios aos fazendeiros do Estado.

O Governo deste Estado procura, assim, da maneira mais aconselhavel, fomentar a produção daquelles que cultivam a terra.

## A LAPIS... RUMO AO CAMPO

Merece os maiores elogios toda e qualquer propaganda visando o cultivo da terra, procurando elevar o coefficiente de nossa produção agricola. A brilhante "Gazeta de Noticias", que pontificou o grande espirito de Ferreira de Araújo, hoje sob a provera direcção de Wladimir Bernades, vem publicando uma serie de artigos, sob a epigraphe "Rumo ao Campo", subscritos pelo dr. J. R. Monteiro da Silva.

Passamos a palavra ao illustre plúvimo.

"Procurar o campo, a lavar a terra, é ser feliz, é ter uma garantia para a familia, é não temer a miseria, porque a vida do camponês assegura riqueza e paz.

Qual a mãe de familia que não quer ver seus filhos fortes e corados, bem nutridos e alegres, seu marido contente e satisfeito, despenda sortida, sem der nada da a ninguém, confiado mesmo no trabalho de seu esposo e de seus filhos? Andavam doidos, com molestias complicadas, mas sentiram-se fortes e curados com os ares do campo, a nova vida de trabalho fez que não quer os achaes desaparecer todos os achas e frio, ainda a adurgam.

E todo esse conjunto de bem estar é ainda favorecido pela tranquillidade de espirito e pela confiança no futuro.

Depois de deverter o tempo da colheita, a occupação do trabalho, os sentimentos puros, a sustentabilidade de caracter de meio simples, ainda accentua o articulista: "O Brasil precisa de gente que se dedique à lavoura e que venha para as cidades augmentar a sua população, encarecendo a vida; já tão diffícil nos grandes centros.

É preciso manter o propaganda terez no sentido de salientar as vantagens e os beneficios da vida rural de mostrar ao lavrador que a sua profisso é a melhor e a mais rendosa, dependendo apenas de trabalho, economia e persistencia. É preciso convencer a humanidade que a vida agricola é a que oferece maiores recompensas materiaes a par de uma existencia suave e sadia, verdadeira vida patriarcal, livre das ambigoes ilimitadas e dos perigos immoderados. No campo vive-se a vida que Christo pregou e praticou: amare os outros e não desajurar mal ao proximo.

Se no campo não existirem cinemas, theatros e avantezadas, ha em compensação, a bondade, a pureza, a paz, a vida que Christo pregou e praticou: amare os outros e não desajurar mal ao proximo.

Viver no campo é a unica preocupação que deve ter o homem que deseja ser feliz!"

## LEGISSAÇÃO TRABALHISTA

### Custas das causas trabalhistas

F. C. CASTRO NEVES

Ha a considerar, entretanto, que a cidade lêr estadual, a exemplo de toda a justiça commum, destina-se a regular questões de natureza individual, de interesse pessoal dos litigantes. Na defeca licas, interessa sobre a conveniencia ou oportunidade do litigio, bem como sobre os possiveis resultados.

Nas questões trabalhistas, no entanto, debate-se o proprio interesse da collectividade. Assim, em leis reguladoras do trabalho em uniplos finais, das quaes a mais importante é, sem duvida, a actualisada da previdencia e da assistencia social.

O decreto 1237, na parte inovadora, institue uma redução de custas tambem pelo empregado, quando seja vencedor.

A falta de dispositivo nullo dando margem a abusos, pois se esquivarem reclamos que, afinal, se demonstram infundados, são empregados, emquanto a suspensão do direito de reclamo, quando ficasse evidenciado nullo da fraude, do empregado, porém, não pagariam custas da Justiça. Este sistema de julgamento, quando vencido — (U. J. B.)

**Correio da Lavoura**  
ORGAO INDEPENDENTE  
Republicado, de acordo com o decreto federal n. 200, de 14 de julho de 1937.  
Cartorio de 1.ª Off. do Juiz.  
Director-Proprietario: SILVINO DE AZEREDO  
Publica-se as quintas-feiras.  
ASSOCIADOS  
Alves  
Trincaes  
Silva  
Machado  
Nogueira  
A. N. V. C. S. I.  
Proprietario: SILVINO DE AZEREDO  
Redacção e Officinas: RUA BERNARDES MELO, 48 - TEL. 190 - NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

**BEXIGA RIINS. PRÓSTAT. URETRÁ. DIATHESIS. GRIPE. E. ARTURISMO**  
**UROFORMINA**  
DE C. G. GASTEL  
ANTISEPTICO, DESINFECTANTE E DIURÉTICO.



### VIDA SOCIAL

#### Voder: 'a machina que fala e canta

Não se trata do phonographo, nem do rádio, ou de aparelhos os semelhantes; trata-se de uma complicadissima machina moderna, actualmente exhibida na Grande Feira Internacional de S. Francisco da California. E' unico, e que reproduz em seus rubros, todos os sons desejaveis.

Voder, como se chama a novidade, é uma machina que produz sons, como os produzem os modernos órgãos electronicos, a vacuo. Com a differença de que o seu mecanismo é disposto de maneira a reproduzir não só os tons caros das notas musicas, e suas harmonias, como tambem os seus elementares representados pelas vozes e com phrasas da conversação. Voder possui um phraser de conversação. Voder possui os caracteres da voz humana: timbres masculino e feminino, tonalidades, inflexões e cambiantes do phraser humano.

Voder possui cinco teclas, correspondendo a certos tons e seus elementares e um combinalha em grupos de dois, tres, quatro e até cinco de cada vez, permite a reprodução de, praticamente, qualquer voz humana. Não se trata, portanto, de um aparelho que dá a estes sons articulados, em sequencia, a ênfase peculiar do sentido da phrase; e tambem de certos, os botões que fazem o Voder falar com voz feminina e masculina.

Qualquer sons imitativos de ruídos característicos, como apitos de trem, buzinas, ruídos de ventos e da chuva, etc., assim como as vozes de animas, podem ser tirados dos tubos a vacuo desse maravilhoso instrumento, dependendo, somente, da habilidade do operador no manuseio do instrumento, cujo aprendizado e treino dura, pelo menos, um anno.

Beijo  
Beijo é uma bolha quente, des-  
penhada  
da retina do peito, de onde o  
Anos  
velho chimico, extrai o ether  
da vida,  
dissolvido e preservado junto com  
la ubi  
José Oiticica

#### DATAS INTIMAS

Fizeram annos neste mez:

- 1, menino Ricardo Cervi Gussoni;
- 2, sta. Myrian Salles;
- 3, sr. Marcelino dos Santos Fagundes, funcionario da Central do Brasil, e residente em Casacuaruz;
- 3, menino Nelly, filha do sr. Alfredo Gomes Lavinas;
- 4, sta. Léa Abati;
- 4, sr. Mario Soares Pereira, agente da Central do Brasil;
- 5, dr. Farid Lzaia, residente em Nilopolis;
- 7, sr. Hector Pereira da Silva.

**Foi promovido, por merecimento, a escripto de Delegacia Auxiliar**

No dia 3 do corrente, o Intervertor Federal nomeou a seguinte lista de promerimento, a escripto de Delegacia Auxiliar o dr. Astor Tavares Allemann antigo escripto da Delegacia da 7ª Região Policial.

O dr. Astor Tavares Allemann, vai tomar posse de seu novo cargo na 9ª Delegacia Auxiliar, em Nilothery.

**Dr. Albertino Pereira Dias**  
**ADVOGADO**  
E' contratado no Fórum de Nova Iguaçu as terças e sextas-feiras  
(U. J. B.)

**Tamanho e caracter**  
Tendo Luis XIV, o famoso e poderoso rei-sol da França, apresentado a o ministro Colbert, por que motivo, sendo elle rei, e senhor absoluto de um paiz tão vasto e tão vasto, como o seu, não poderia, com successo, conquistar a Hollanda, declarou a seguinte d'a curiosissima resposta doquillo estado philosofo.

— Simplemente, não, porque a grandeza de um paiz não se mede pela extensao de seu territorio, mas pelo caracter de seu paiz!

# O CORREIO ESPORTIVO

## Revestiu-se do maior brilhanismo o festival esportivo-social dos Filhos de Iguassú

Foi um successo a "Hora dos Calouros" — Os Filhos de Iguassú ofereceram uma medalha a Ary Barroso — Grande assistencia offereceram a sede alvi-rubra — A presenca do Prefeito e do Deputado local — O discurso do poeta Carlos Cavaco — O sr. legado Regional — O discurso do poeta Carlos Cavaco — As provas Narioso d'Almeida Ramalhedo, um presidente d'ymnamico — As provas esportivas — Os fogos de artificio — O baile

Os Filhos de Iguassú realizaram domingo ultimo um dos maiores festivais, vaes esportivo-sociais que esta cidade tem assistido.

De facto, foi um espectáculo digno de registro. O programma foi muito bem cumprido, revestido-se de brilhanismo.

A atracção, porém, foi a "Hora dos Calouros", irradiada directamente da sede dos alvi-rubros pelo conhecido lceator Ary Barroso.

Desde cedo, a população de Iguassú já estava ansiosa para ver e ouvir o affamado compositor e os seus calouros da Radio Tupy.

Tambem a parte esportiva esteve magnifica. Tomaram parte diversos atletas das Capital e Iocenas, sendo as provas abrihlanizadas com a banda da Policia Fluminense. Uma grande assistencia, que enchou o campo, applaudiu todas as provas que se realizaram.

Não podemos deixar de dar os nossos parabens a directoria dos Filhos de Iguassú pela sua bellissima festa, especialmente ao seu presidente, sr. Narciso d'Almeida Ramalhedo, figura conhecida e d'ymnamico, que idealizou e realizou tao brilhante festival esportivo.

**COMO FOI REALIZADA A FESTA**

A's 7 ha, salva de 21 tiros. A's 10 ha, passadas pela banda da Policia Fluminense, em homenagem ao dr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito deste Municipio, e ao povo. A's 12 ha, chegada dos times em trem especial.

**OS JOGOS**

O primeiro jogo foi realizado entre a Ganitaria Progresso e "A Nota". Venceu a primeira por 3 x 0.

A semi-final foi disputada entre os fortes quadros de S. C. IGUASSÚ E A POLICIA ESPECIAL.

Esta pugna foi a melhor disputada, não só pelo valor dos dois quadros como pela beleza das jogadas.

A Policia Especial de Niethery, que ha tempos fora derrotada pelos alvi-negros, par 8 x 3, veio reforçada com jogadores profissionais, no intuito de

desforrar-se, mas não conseguiu o seu intento. O S. C. Iguassú, impondo-se pela sua classe, não permitiu que o adversario abrisse a contagem.

Após uma luta realhada, terminou o jogo de 0 x 0. Entretanto, o alvi-negro poderia ter vencido ai os seus dianteiros não falhassem nos arremates. Achavam-se em má dia.

**Os times foram os seguintes:**

- IGUASSÚ — Onça; Permittino e Octavilio; Joao (Flori), Mica e Lazaro; Manoel (Macary), Velho, Tilla, Jardel e Chiba.
- P. ESPECIAL — Francisco; Hernandez e Dodo; Pinedo, Carino e Barros; Pastori, Hugo, Roberto, Nestor e Aeyr.

Os melhores — Dos alvi-negros foram: Onça, Permittino, Octavilio, Mica, Velho e Jardel. Dos visitantes: Francisco, Hernandez, Roberto e Nestor.

Os juizes da partida foram os sr. Lima e Alfredo Moraes, que apitaram com fôrça.

No intervalo a P. Especial fez difficil acrobacias em motocicletas, volta do campo.

**FILHOS DE IGUASSÚ x S. CRISTOVÃO**

A pela final foi entre os Filhos de Iguassú e os amadores do S. Cristovão.

Não foi um embate que agradasse. Ambos os times actuaram mal, principalmente os alvi-rubros. Isso aconteceu devido ás falhas de Olavo e Batistina.

Os visitantes tambem tiveram uma actuacao de altos e baixos.

Os alvi-rubros, embora possuissem uma vanguarda melhor do que os alvi-ros, não puderam desenvolver o seu jogo habitual pela falta de apoio dos medios.

Os quadros entraram em campo assim constituídos: **FILHOS DE IGUASSÚ** — Guaracy; Bertolino e Casajo; Olavo (Gaúcho), Botistaca e Samuel; Waldemar; João, Mario, Artilha e Joaquinho.

A actuacao do sr. Edson Marinho agradou.

**A parte artistica e social**

Não podia revestir-se de maior brilhanismo a parte artistica e social. O maior sucesso, porém, foi a "Hora dos Calouros", irradiada directamente da sede alvi-rubra, sob a orientação do conhecido lceator Ary Barroso.

Grande massa popular actuou em frente à sede à espera do conhecido compositor, que chegou ás 19.30 ha.

Com o salão repleto de familias da nossa sociedade e de altas autoridades, como os drs. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito deste Municipio, representando o Intervertor Federal neste local, e Nelson Machado, delegado regional, desalojado à parte artistica.

Antes de comecar "Hora dos Calouros", o poeta Carlos Cavaco, como autor offical do club, filou, enalutando as figuras dos drs. Getulio Vargas, Ricardo Netto de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, e de Ary Barroso, a quem foi offerecida uma medalha em nome dos Filhos de Iguassú. Foi de agradecer ao sr. alvi-negro uma diticação, ás pessoas presentes e ao povo pela boa acolhida que recebeu. Com as ultimas palavras do orador, ouve uma salva de palmas.

Mais tarde, queimaram fogos de artificio, e deu inicio ao baile.

### Noticias de Paty do Alferes

Foi feita no dia 13 do corrente, uma lista de doadores a homenagem a Nossa Senhora. Fizeram doações: S. Bento, um grupo das calorças de casa; Aurora e Anthonio; o lceator Pulco; Fulberto Hernandez, Artão Bernardo, Hill de Iocenas, Yalberto de Almeida, Almo Alexandre Bernasque, Zelia Rocha Dantas e Yalanda Moraes Leite. A concorrência foi unica e a Igreja acabou com o réplica de fé.

Foi inaugurada, depois do serenas de oração de Nossa Senhora, a "Casa de Caridade", que a Liga Catholicista desta villa formal uma realidade, de mestra Jovavete. Houve, no pibres, além da comoda, tudo renovado em fé.

Uta salemnidade, e depois da leitura da acta, houve de improviso o sereno Gastico Gama Leite, accoando a victoria industrial da Liga no ato que acabava de se proceder, agradecendo o procedimento das pessoas que honraram a salemnidade, e bem assim, a valiosa cooperacao do comrcio local. Encerrou-se o baile de prendas, ainda ha de noite, verificou-se uma recida de fôlego.

Abriu-se a festa a banda de musica "15 de Novembro", de Fortaleza, a qual accoamente se passou à disposição da Liga Catholicista.

(Do correspondente)

### Cine Verde

Hoje — Victor McLaglen e William Gargan, no bello drama: "Cinco destinos"; e o filme — "Lobos da fronteira", um jornal da Metro e um Nacional.

**Curiosidade**

Os chimicos da Universidade de Wisconsin andam empregando certas bacterias para a transformação do açúcar extrahido da beterraba, em alcool e acetona.

### Brasil quer ler!

(Concluindo da página)

uma solucao à questão do papel, e para outras providencias referentes ás cambias, ao porte postal, ás taxas bancarias, e ao prezzao, tudo isto se espera do Instituto Nacional do Livro, cuja criação recente promete a mediação necessaria para a lamentavel situação.

Agora, com relação aos livros estrangeiros, houve tempo em que eram lidos. A nossa moeda não permitia mais adquirir-los. O empregado modesto que se atrevesse a comprar um delles, ariscava-se a ter seu rico offrendo de todo um mez, sacrificado pela merada...

Um bello movimento que já anda tomando vulto em todo o paiz, ameaça extinguir o nome tremendo analphabeteismo. Alcançada a victoria, que irão ler os nossos lerados? Urge que se dêm livros aos brasileiros. O Brasil quer ler!

(U. J. B.)

**U. J. B.**

Amanhi, Sabbath e Domingo — Clark Gable e Myrna Loy, no drama: "Plano de guerra"; e o inicio do super-filme em series "Theouso do egipcio".

Terça feira — Loreta Young, no drama "Precis-a-de um marido".

PREFEITO Municipal Nova Iguaçu

ACTOS DO SR. PREFEITO

N.º 111, de 23 de maio de 1939.

— Ato de nomeação de Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito Municipal, para o cargo de Prefeito Municipal, em substituição ao sr. Carlos Cavaco.

— Ato de nomeação de Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito Municipal, para o cargo de Prefeito Municipal, em substituição ao sr. Carlos Cavaco.

— Ato de nomeação de Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito Municipal, para o cargo de Prefeito Municipal, em substituição ao sr. Carlos Cavaco.

— Ato de nomeação de Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito Municipal, para o cargo de Prefeito Municipal, em substituição ao sr. Carlos Cavaco.

— Ato de nomeação de Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito Municipal, para o cargo de Prefeito Municipal, em substituição ao sr. Carlos Cavaco.

— Ato de nomeação de Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito Municipal, para o cargo de Prefeito Municipal, em substituição ao sr. Carlos Cavaco.

Quando das plantas das plantas

do 3º distrito.

Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito Municipal, para o cargo de Prefeito Municipal, em substituição ao sr. Carlos Cavaco.

Edital

Commissão publica, para a construção de um cemiterio no 3º distrito deste município.

Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito Municipal, para o cargo de Prefeito Municipal, em substituição ao sr. Carlos Cavaco.

Edital

Commissão publica, para a construção de um cemiterio no 3º distrito deste município.

Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito Municipal, para o cargo de Prefeito Municipal, em substituição ao sr. Carlos Cavaco.

Typographia do Correo da Lavoura

Executam-se com perfeição quequer trabalhos typographicos

Rua Bernardino Mello, 433

NOVA IGUASSU

TELEPHONE 180



